

Ministro condena proposta sobre mensalidades escolares

*Segundo Paulo Renato,
projeto
permitiria reajustes
semestrais*

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, condenou ontem o projeto de conversão da medida provisória sobre mensalidades escolares, que tem como relator o deputado Paes Landim (PFL-PI). Na proposta, que não chegou a ser votada em plenário, Landim acaba com a exigência de que universidades sem fins lucrativos destinem ao pagamento de professores pelo menos 60% de sua receita com mensalidades.

Segundo Paulo Renato, o projeto de conversão também permitiria reajustes semestrais das mensalidades, o que atual-

mente só pode ser feito uma vez por ano. "Isso é incompatível com as condições socioeconômicas do País", declarou o ministro. Assessores de Landim, no entanto, negaram que o reajuste semestral tenha sido proposto e atribuíram o entendimento do ministro a problemas de redação.

A exigência do investimento em salários busca garantir a qualidade do corpo docente e evitar preços abusivos, segundo Paulo Renato. Mas, para o deputado, não cabe ao governo definir o porcentual a ser investido em mão-de-obra, ainda mais com a alta inadimplência.

A MP já foi reeditada 65 vezes, a última na semana passada. Assim, Landim terá de apresentar novo projeto, a ser votado em comissão mista e, se aprovado, em plenário. (D.W.)